



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Alterações Da Função Renal Em Recém-Nascidos Internados Na Unidade De Cuidados Intensivos Em Uma Maternidade De Referência Terciária No Município De Fortaleza – Ce

Autores: RAPHAELA CARDOSO GOMES OLIVEIRA (MATERNIDADES ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND), MARIA FRANCIELZE HOLANDA LAVOR (MATERNIDADES ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND), MARA LARISSA ALVES MARQUES (MATERNIDADES ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND), RAFAELA LOIOLA DE CARVALHO (MATERNIDADES ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND), MARCOS PAULO FERNANDES PATRICIO (MATERNIDADES ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND)

Resumo: Introdução: A Lesão Renal Aguda (LRA) é definida pela diminuição súbita e potencialmente reversível da função renal, originada pela diminuição da filtração glomerular e da função tubular, com incapacidade em eliminar os produtos do metabolismo nitrogenado e regular o equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-base. A LRA, antes referida como insuficiência renal aguda, é uma entidade nosológica complexa causada pela diminuição abrupta da função renal. Dado a importância do diagnóstico e tratamento precoces da LRA, tem havido grande interesse na investigação de outros marcadores de lesão e função renal, que permitam detectar a lesão celular antes da diminuição da função renal, discriminar causas e prever a evolução. Objetivo: conhecer as taxas de alteração da função renal desses neonatos além dos principais fatores associados buscando conhecer os indicadores de assistência que reflete na taxa de ocorrência e na sua prevenção. Métodos: estudo transversal, prospectivo e observacional de base hospitalar. A análise das características dos grupos serão utilizados o teste t de Student ou teste U de Mann-Whitney, condicionado à aderência dos dados à distribuição Gaussiana. Adotou-se um nível de significância de 5. Na associação entre as variáveis, utilizou-se teste de qui-quadrado de Pearson e teste exato de Fisher para variáveis categóricas. Resultados: Foram elegíveis para o estudo 106 recém-nascidos, 32 (30,1) apresentaram alteração da função renal sendo oito (25) diagnosticados com lesão renal aguda, 24 (75) com risco para lesão renal e nenhum com falência renal. 14 nasceram de parto vaginal (51,9), 11 tinham IG 34s (55), 26 (42,6) tiveram infecção precoce e 29 (35,4) fizeram uso aminoglicosídeos. Conclusão: A infecção precoce, o uso de aminoglicosídeos, a IG maior que 34 semanas e o parto vaginal mostraram associação significativa com alterações da função renal.